

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Peculiaridades dos Núcleos Estaduais de Educação de Jovens e Adultos de Porto Alegre
Autor	DOUGLAS GRANDO DE SOUZA
Orientador	SIMONE VALDETE DOS SANTOS

Título do Trabalho: Peculiaridades dos Núcleos Estaduais de Educação de Jovens e Adultos de Porto Alegre

Nome do Autor: Douglas Grando de Souza

Nome do Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Simone Valdete dos Santos

Instituição de Origem: UFRGS

O Estado do Rio Grande do Sul, segundo os dados do Censo IBGE de 2010, apresenta grande carência na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com mais de 50% da população não apresentando Ensino Médio Completo. Os Núcleos Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (NEEJA) representam o segmento não-presencial mais representativo da EJA no Estado, existindo 28 unidades, cinco delas em Porto Alegre. Com esta necessidade de Educação, e em razão da importância dos NEEJA como segmento do EJA, vê-se a necessidade de estudar suas concepções educacionais, bem como suas práticas e metodologias educativas. A metodologia utilizada nesta pesquisa, de caráter qualitativo, é principalmente a abordagem etnográfica para a investigação e descrição densa das atividades e metodologia dos NEEJA. Junto aos Núcleos de Porto Alegre, realizaram-se visitas para observações e entrevistas com gestores e professores. As entrevistas seguiram o modelo semiestruturado e as observações foram registradas em diários de campo. Entre o que se observou nos Núcleos, como resultados parciais da pesquisa destacam-se: a flexibilidade do ensino, em especial com horários flexíveis para o educando e o educador, possibilitando o atendimento aos alunos trabalhadores em seus horários disponíveis; um grande potencial de vinculação com a Educação Profissional, que pode ainda ser explorado para melhorar a qualificação dos jovens e adultos trabalhadores concluintes do NEEJA; as peculiaridades no trabalho dos diferentes Núcleos, onde se destacam atendimentos a estrangeiros, a pessoas com necessidades educativas especiais e também aos moradores do interior do Estado; as dificuldades relacionadas à sua estrutura de avaliação, baseada em provas fracionadas identificadas como resquícios dos antigos Exames Supletivos, e o pouco uso dos momentos de apoio; e, principalmente, o pouco uso de ambientes digitais para a aprendizagem, em que se destaca a falta de uma plataforma digital capaz de proporcionar os conteúdos, selecionados pelo professor, e servir como aporte para a comunicação entre professor e aluno para além dos momentos de apoio.